

## PROVA DE MÉDICO INTENSIVISTA

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1) Uma prática comum em UTI é a medida da saturação venosa de oxigênio para avaliar a perfusão periférica do paciente. Em todas as situações abaixo encontramos uma saturação venosa de oxigênio (SvO<sub>2</sub>) abaixo dos valores de normalidade, exceto:

- a) Anemia;
- b) Hipoxemia;
- c) Pancreatite;
- d) Diminuição de débito cardíaco;
- e) Aumento demanda energética.

2) A sepse continua sendo uma das principais causas de morte de paciente internados na UTI. Visando unificar as diretrizes do tratamento do paciente com sepse, criou-se uma campanha denominada Surviving Sepsis Campaign com pacotes de intervenções terapêuticas, baseada no tempo. Qual das medidas abaixo não está incluída no pacote das primeiras seis horas de intervenção terapêutica na sepse:

- a) voleta de culturas;
- b) uso de antibiótico de largo espectro;
- c) ventilação mecânica protetora;
- d) reposição volêmica;
- e) uso de vasopressores.

3) Em pacientes asmáticos sob ventilação mecânica, são medidas úteis para a redução da auto-PEEP (pressão expiratória final positiva):

- a) aumento da fração inspirada de oxigênio e do tempo inspiratório;
- b) aumento do volume corrente e do fluxo inspiratório;
- c) aumento do volume corrente e redução do tempo expiratório;
- d) redução do volume corrente e aumento do tempo expiratório;
- e) redução do volume corrente e do tempo expiratório.

4) Em qual das situações abaixo está contra-indicado o uso da ventilação não-invasiva:

- a) edema agudo de pulmão;
- b) instabilidade hemodinâmica;
- c) exacerbação de DPOC;
- d) crise de asma;
- e) doenças neuromusculares.

5) São parâmetros clínicos de sucesso do desmame de ventilação mecânica, exceto:

- a) capacidade vital > 10ml/kg;
- b) pressão inspiratória máxima ( $PI_{max}$ ) > -25 cmH<sub>2</sub>O;
- c)  $P_{0,1}$  < 6 cmH<sub>2</sub>O;
- d) saturação de oxigênio > 90% com FiO<sub>2</sub> < 40%;
- e) frequência respiratória < 30 por minuto.

6) Paciente com Síndrome do desconforto respiratório aguda (SDRA) apresenta curva V x P com ponto de inflexão (P<sub>flex</sub>) de 12 cmH<sub>2</sub>O. A PEEP deve ser ajustada em que valor?

- a) 10 cmH<sub>2</sub>O;
- b) 12 cmH<sub>2</sub>O;
- c) 16 cmH<sub>2</sub>O;
- d) 08 cmH<sub>2</sub>O;
- e) 14 cmH<sub>2</sub>O.

7) Na insuficiência renal aguda, usa-se Na<sup>+</sup> urinário como parâmetro diagnóstico para diferenciação da insuficiência renal aguda (IRA) pré-renal da necrose tubular aguda já estabelecida. O valor encontrado de Na<sup>+</sup> urinário em pacientes com necrose tubular aguda é:

- a) menor que 20 mEq/l;
- b) maior que 40 mEq/l;
- c) maior que 20mEq/l;
- d) menor que 40 mEq/l;
- e) maior que 60 mEq/l.

8) Em relação ao tromboembolismo pulmonar (TEP) é correto afirmar que:

- a) o tratamento do TEP com anticoagulação não reduz sua mortalidade;
- b) o principal local de origem dos trombos em pacientes com TEP é a panturrilha;
- c) o uso de trombolítico está indicado em pacientes que se apresentam com comprometimento hemodinâmico associado;
- d) o exame de d-dímero tem importante valor preditivo positivo;
- e) o único trombolítico autorizado para uso no TEP é o fator do plaminogênio tecidual recombinante (rt-PA).

9) São considerados pacientes de alto risco para convulsões precoces após traumatismo cranioencefálico aqueles que apresentam as seguintes condições abaixo, exceto:

- a) contusão cortical;
- b) hematomas intracranianos;
- c) fratura craniana deprimida;
- d) edema cerebral difuso;
- e) ferimentos penetrantes de crânio.

10) Considera-se aceitável a indicação de transfusão de plaquetas em adultos, nas seguintes situações, exceto:

- a) plaquetopenia por destruição plaquetária sem sangramento ativo;
- b) contagem de plaquetas  $< 20.000/\mu\text{l}$  sem sangramento ativo;
- c) contagem de plaquetas  $< 50.000/\mu\text{l}$  com hemorragia ativa;
- d) contagem de plaquetas  $< 100.000/\mu\text{l}$  em pré-operatório de neurocirurgia;
- e) disfunção plaquetária com qualquer contagem em paciente com sangramento ativo.

11) Um doente com nutrição parenteral prolongada apresenta um quadro típico de deficiência do oligoelemento COBRE. Qual

das manifestações abaixo é a mais provável?

- a) Anemia;
- b) Osteoporose;
- c) Hipertrofia gengival;
- d) Hipogonadismo;
- e) Neuropatia periférica.

12) A principal causa de morte do paciente grande queimado é:

- a) insuficiência renal;
- b) insuficiência respiratória;
- c) hipovolemia;
- d) infecção;
- e) distúrbio hidroeletrólíticos.

13) Uma paciente de 18 anos admitida em cetoacidose diabética com glicemia de 480, após tratamento com insulina está com glicemia de 95, cetonúria, ainda torporosa. Nesta fase admite-se que:

- a) a glicemia está muito baixa para uma diabética e deve ser a causa do torpor; é indicado glicose hipertônica endovenosa;
- b) deve-se interromper a administração de insulina e diminuir a hidratação venosa com soro fisiológico;
- c) é provável que a paciente tenha desenvolvido um quadro neurológico primário; indicam-se corticóides endovenosos;
- d) esse quadro deve desaparecer sem nenhum tratamento, pois a glicemia já está normal;
- e) a acidose deve ser a causa do torpor e deve regredir com administração de glicose e insulina.

14) A tríade clássica de pacientes que se apresentam com hipertensão intracraniana é:

- a) hipertensão arterial, taquicardia e alterações de ritmo respiratório;
- b) hipertensão arterial, bradicardia e crises convulsivas;

- c) hipotensão arterial, bradicardia e crises convulsivas;
- d) hipertensão arterial, crises convulsivas e alterações de ritmo respiratório;
- e) hipertensão arterial, bradicardia e alterações de ritmo respiratório.

15) Dentre os achados laboratoriais abaixo, qual não é encontrado em pacientes com suspeita de coagulação intravascular disseminada:

- a) hiperfibrinogenemia;
- b) prolongamento do tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativada;
- c) trombocitopenia;
- d) anemia microangiopática;
- e) aumento dos produtos de degradação da fibrina.

16) São manifestações clínicas de infecção urinária baixa (cistite):

- a) estrangúria, disúria, polaciúria e hematúria;
- b) hematúria, estrangúria, febre elevada e prostração;
- c) tenesmo vesical, febre elevada, dor lombar;
- d) estrangúria, dor lombar e febre elevada;
- e) prostração, disúria, febre alta e estrangúria.

17) Nos indivíduos com indicação de profilaxia antibiótica para meningococo, a droga habitualmente utilizada é:

- a) cefalexina;
- b) penicilina;
- c) rifampicina;
- d) sulfametoxazol;
- e) eritromicina.

18) A Doença de Crohn é uma doença intestinal inflamatória que acomete, mais frequentemente, o(s) seguinte(s) segmento(s) do intestino:

- a) reto;
- b) íleo e junção íleo-cólica;
- c) reto e sigmóide;
- d) cólon direito;
- e) reto e ânus.

19) Mulher branca, com 42 anos, apresenta quadro de rouquidão, ganho de peso e anemia. Neste caso, qual será o exame complementar mais adequado para o diagnóstico?

- a) T4 livre;
- b) T3 e T4 livre;
- c) glicemia de jejum;
- d) T3 livre e T4 livre;
- e) TSH.

20) O tratamento preferencial do flutter atrial deve ser feito com:

- a) marcapasso;
- b) digital;
- c) amiodarona;
- d) lidocaína;
- e) cardioversão elétrica.

21) São consideradas indicações de cirurgia para úlcera péptica, exceto:

- a) antecedente familiar de câncer gástrico;
- b) hemorragia recidivada em paciente acima de 60 anos;
- c) perfuração;
- d) ausência de resposta ao tratamento clínico;
- e) estenose com obstrução.

22) Dos agentes infecciosos abaixo, aquele que não é transmitido através de transfusão de sangue e derivados é:

- a) Trypanosoma cruzi;
- b) Schistosoma mansoni;
- c) HCV;
- d) HTLV-1;
- e) Citomegalovírus.

23) Todas as doenças abaixo são consideradas indicativas de associação com AIDS, exceto:

- a) candidíase de esôfago;
- b) criptococose extrapulmonar;
- c) sarcoma de Kaposi;
- d) linfoma de Hodgkin;
- e) tuberculose pulmonar.

24) No diagnóstico da silicose pulmonar são fundamentais:

- a) biópsia de pulmão e espirometria;
- b) história ocupacional e tomografia computadorizada de tórax;
- c) radiografia de tórax e espirometria;
- d) história ocupacional e radiografia de tórax;
- e) tomografia de tórax e biópsia de pulmão.

25) Assinale a alternativa que evidencia uma manifestação de extensão loco regional de neoplasia de pulmão:

- a) polimiosite;
- b) baqueteamento digital;
- c) tromboflebite migratória;
- d) síndrome de Horner;
- e) caquexia.

26) A complicação do uso de propiltiouracil no hipertireoidismo, mais freqüente e esperada, é:

- a) anemia;
- b) agranulocitose;
- c) pancitopenia;
- d) trombocitopenia;
- e) hemólise.

27) Nos casos de dengue hemorrágica, podemos prever as seguintes associações, clássicas e de maior risco:

- a) hemoconcentração e plaquetopenia;
- b) tosse, febre, plaquetopenia e dor muscular;

- c) hemoconcentração e plaquetopenia;
- d) diarreia e dor muscular;
- e) sangramento digestivo e febre.

28) A associação de obesidade, idade avançada, doença coronariana, hipertensão arterial e úlcera de pé faz pensar, como primeira hipótese diagnóstica em:

- a) doença de Addison;
- b) doença de Basedow Graves;
- c) hanseníase;
- d) hipotireoidismo.
- e) diabetes mellitus;

29) Em um paciente idoso com anemia crônica e emagrecimento, a associação de plaquetopenia e neutropenia sugere como possível diagnóstico inicial:

- a) neoplasia de tubo digestivo;
- b) hipertireoidismo;
- c) anemia megaloblástica;
- d) doença inflamatória intestinal;
- e) leucemia aguda.

30) São sintomas clássicos de síndrome nefrótica:

- a) hipertensão arterial, proteinúria acentuada e edema gravitacional;
- b) hipoalbuminemia, proteinúria acentuada e hematúria;
- c) anasarca, proteinúria acentuada, hipoalbuminemia;
- d) hipertensão arterial, proteinúria acentuada e edema de membros inferiores;
- e) anasarca, proteinúria acentuada, hematúria e hipertensão arterial.

31) A denominação do fórum de negociação integrado por representação da Secretaria Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde é:

- a) Comissão Intergestores Bipartite;
- b) Conselho Estadual de Saúde;
- c) Comissão Intergestores Tripartite;

- d) Conselho Nacional de Saúde;
- e) Comissão Estadual de Gestores.

32) Em relação ao financiamento do Sistema Único de Saúde, todos os valores referentes a pisos, tetos, frações, índices, bem como suas revisões, são definidos com base na:

- a) Conferência Nacional de Saúde ;
- b) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Saúde;
- c) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Saúde;
- d) Programação Pactuada e Integrada;
- e) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

33) A partir da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), os municípios podem se habilitar em duas condições de gestão:

- a) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Básica do Sistema Municipal;
- b) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- c) Gestão Básica do Sistema Municipal e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- d) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Plena de Atenção à Saúde;
- e) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Básica de Atenção à Saúde Ampliada.

34) De acordo com a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), denomina-se o município “capaz de ofertar a totalidade dos serviços [...] correspondentes ao primeiro nível de referência intermunicipal, com suficiência, para sua população e para a população de

outros municípios a ele adscritos” de Município:

- a) sede;
- b) pólo;
- c) básico;
- d) principal;
- e) núcleo.

35) Em relação ao custeio da assistência hospitalar e ambulatorial, foram implementados, pela Norma Operacional Básica de 1996 (NOB-96), incentivos para o Programa de Saúde da Família e para o Programa de:

- a) Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis;
- b) Ampliação do Atendimento de Média Complexidade;
- c) Agentes Comunitários de Saúde;
- d) Ampliação do Atendimento de Média e Alta Complexidade;
- e) Vigilância Epidemiológica de Doenças Crônicas não Transmissíveis.

## CONHECIMENTOS GERAIS

Texto:

### **A ÚLTIMA CRÔNICA**

*Fernando Sabino*

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num incidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para

contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de coca-cola e o pratinho que o garçom deixou na sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual.

A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta

como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a coca-cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menina repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria a minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965. p.174-6

36) Entre as afirmações abaixo marque a que mais se identifica com a concepção de Fernando Sabino sobre o que é escrever uma crônica:

- a) é perscrutar os sentimentos íntimos e buscar no seu interior os motivos para escrever a crônica.
- b) é partir de fatos exteriores que motivam sua inspiração, recolhendo do cotidiano seu disperso conteúdo humano, que é mobilizada a criação do cronista.
- c) é não perder a noção do essencial e concentrar-se sobre as recordações.
- d) é buscar na memória longínqua fatos vividos que se identifiquem com o presente.

e) é aguardar passivamente a inspiração pois daí surge o ideal da escrita .

37) Marque a alternativa incorreta:

a) o pai confere o dinheiro com que pagaria a fatia de bolo e o refrigerante para que nenhum constrangimento atrapalhasse a alegria do momento.

b) “laço na cabeça, toda arrumadinha “e” três velinhas... que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo” demonstram desvelo e carinho pelo melhor momento que poderiam oferecer à menina.

c) o cronista abandona a observação da cena e entra na história quando compartilha da alegria da família ao encontrar o olhar do pai.

d) ao princípio encabulados, gestos contidos, buscaram os últimos lugares num fundo de botequim para, sob o olhar do cronista, comporem o quadro humano de celebração familiar coroado com a pureza do sorriso de um orgulhoso pai.

e) na humildade do casal se ocultava a soberba da mãe que não queria ver ninguém testemunhando a sua pobreza.

38) “Vejo que os três, pai, mãe e filha obedecem em torno à mesa um discreto ritual.”

Classifica-se a segunda oração como:

a) subordinada substantiva objetiva indireta;

b) subordinada adverbial conformativa;

c) subordinada substantiva objetiva direta;

d) subordinada adjetiva restritiva;

e) subordinada substantiva apositiva.

39) “O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a **se** convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos **se** encontram ...”

Classificamos as duas ocorrências do **se**, respectivamente, como:

a) **se** – pronome reflexivo **se** – conjunção integrante;

b) **se** – pronome expletivo **se** – pronome oblíquo sujeito;

c) **se** – conjunção integrante **se** – pronome recíproco;

d) **se** – conjunção condicional **se** – pronome integrante do verbo.

e) **se** – pronome reflexivo **se** – pronome recíproco.

40) O acento grave indica que houve crase, estará correto se colocado na alternativa:

a) o escritor assistiu a uma cena comovente.

b) estava acostumado a freqüentar aquele botequim.

c) o cronista viu-se frente a frente com a emoção.

d) esta é a cena a qual me referi.

e) o pai, a mãe e a menina formavam a célula da sociedade.